

A RELAÇÃO ENTRE A FLORESTA NACIONAL DE IPANEMA COM O TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Eliane Aparecida Del Lama (1); Gergely Andres Julio Szabó (2); Lauro Kazumi Dehira (3); Yushiro Kihara (4).

(1) INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS; (2) INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS; (3) INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS; (4) INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS.

Resumo: A Floresta Nacional (Flona) de Ipanema, outrora Fazenda Ipanema, é mais conhecida pelo minério de ferro, pois ali funcionou a Real Fábrica de Ferro de Ipanema, a primeira siderúrgica do país, entre 1811 a 1895, e posteriormente pela exploração de apatita para a produção de superfosfato. Localiza-se em Iperó, próxima à cidade de Sorocaba, SP, a 120 km da cidade de São Paulo, e é classificada como um patrimônio histórico, arqueológico e natural.

Muitos turistas visitam as atrações históricas da Flona, e os adeptos do ecoturismo podem contar com os monitores guias, que foram treinados em turismo ecológico.

A Flona de Ipanema forneceu os arenitos que revestem o Teatro Municipal de São Paulo. Estes arenitos constituem parte do que é geologicamente denominado Grupo Itararé, de idade paleozóica, dentro da Bacia do Paraná. Toda a fachada frontal inferior e os balcões das laterais do teatro são revestidos pelo Arenito Itararé. O minério de ferro e a apatita ocorrem em formação geológica mais recente, de idade mesozóica, constituída por rochas magmáticas alcalinas, expostas em uma janela estrutural junto ao embasamento cristalino pré-cambriano. Não há registro oficial desta proveniência, exceto por uma monografia distribuída no dia da inauguração, além de um exemplar do semanário "Ilustração Paulista" nº 35, em edição especial sobre o Teatro Municipal, datada de 12 de setembro de 1911.

Por ocasião da última reforma do Teatro entre 1985-1991, para o fornecimento desse arenito para a restauração, foi necessário um acordo entre a Prefeitura de São Paulo e a União, para que esta autorizasse a retirada de material da então Fazenda Ipanema, visto que as pedreiras estavam fechadas há muito tempo e se tratava de área de preservação federal. Uma vez concedida a autorização, procurou-se por trabalhadores que soubessem como fazer a cantaria do início do século (Brandão, 1993).

Atualmente, os arenitos do revestimento do teatro estão bastante deteriorados, apresentando diversas formas de intemperismo. Del Lama *et al.* (2008) mapearam as diferentes formas de intemperismo no arenito e discutiram sua adequabilidade como pedra de revestimento, a partir de sua composição mineralógica e estruturas sedimentares.

Pelo que se observa no teatro, o Arenito Itararé não se mostra adequado como pedra de revestimento, pois suas características intrínsecas, tais como forte estratificação, alta variação granulométrica, porosidade, alta porcentagem de feldspatos alterados em sua constituição e principalmente a presença de argilominerais expansivos, facilitam sua deterioração.

Palavras-chave: teatro municipal de são paulo; flona de ipanema; intemperismo.